

A PSICOLOGIA DO ESPORTE NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A psicologia do esporte é, em sua essência, uma área interdisciplinar como descrito por Vieira et al. (2010), Schiavon e Machado (2012), Weinberg e Gould (2017) e Rebutini (2018), composta majoritariamente pelas áreas do Esporte (Educação Física, Ciências do Esporte, Bacharelado em Esporte) e da Psicologia. Não obstante, há a integração com diversas outras áreas como a Geografia no estudo da expatriação, a Fisioterapia, Enfermagem e Medicina na área da reabilitação de lesões, dentre diversas outras áreas que em algum momento perpassam pela área da Psicologia do Esporte. Além disso, não se pode perder de vista a questão da ciência não possuir “dono”, sendo assim quando tratamos a Psicologia do Esporte como área de pesquisa, devemos considerá-la aberta a todos (SCHIAVON; MACHADO, 2012). Entretanto, nos deparamos com alguns empecilhos e regulamentações de conselhos de profissões no que diz respeito à atuação profissional.

Temos por um lado, segundo Vieira et al. (2010) e Rebutini (2018), que a maioria dos cursos de Psicologia não possui em seu currículo disciplinas de Psicologia do Esporte, algo diferente dos cursos de Educação Física. Sendo assim, é necessário a compreensão de duas diferentes áreas de atuação da Psicologia do Esporte segundo Weinberg e Gould (2017): (a) a psicologia clínica do esporte, que deve ser exercida por psicólogos com treinamentos e aprofundamentos em psicologia do esporte, bem como nas ciências do esporte; (b) a psicologia educacional do esporte onde os profissionais que trabalham neste campo podem ser denominados “treinadores mentais”, sendo esta área mais aplicada na prática esportiva em si exercida, porém sem perder de vista a importância dos estudos e aprofundamentos em Psicologia do Esporte, sendo fortemente sugerida a formação nas áreas de Psicologia e das Ciências do Esporte, descritas anteriormente.

Assim, deve-se ter a compreensão que é necessária uma formação “aprofundada e avançada” para atuar na área da Psicologia do Esporte, tendo de um lado profissionais de Educação Física com limitação de atuação prática, porém formação inicial básica e, do outro lado, psicólogos sem conhecimento da área esportiva que necessitam de estudos e aprofundamentos para atuação profissional eficiente. Parece haver, portanto, um certo desconhecimento acerca da área com alguns profissionais entendendo a mesma como psicologia clínica, algo já ultrapassado e de comprovada ineficiência, já que é uma área aplicada, como descrito por Weinberg e Gould (2017). Enfim, é necessário que profissionais, docentes e pesquisadores dialoguem, bem como que os cursos que ainda não tenham ao menos uma disciplina notem a relevância da área, tanto para a formação profissional como para campo de trabalho.

Prof. Me. Guilherme Bagni

Referências

REBUSTINI, F. **O que é e para que serve a Psicologia Esportiva?** Portal da Educação Física, 2018. Disponível em: <https://www.educacaofisica.com.br/ciencia-e-exercicio/o-que-e-e-para-que-serve-a-psicologia-esportiva/>. Acesso em: 13 abr. 2020.

SCHIAVON, M. K.; MACHADO, A. A. Psicologia do Esporte e a Formação Profissional da Educação Física. **Encontro: Revista de Psicologia**, Londrina, v. 12, n. 22, p. 37-51, 2012.

VIEIRA, L. F.; VISSOCI, J. R. N.; OLIVEIRA, L. P.; VIEIRA, J. L. L. Psicologia do Esporte: uma Área Emergente da Psicologia. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 15, n. 2, p. 391-399, 2012.

WEINBERG, R. S.; GOULD, D. **Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Com o intuito de ilustrar a temática aqui abordada, é sugerida a leitura de uma reportagem e de um artigo, proporcionando maior aprofundamento acerca do tema. Segue os links de acesso:

Reportagem:

<http://www.usp.br/aunantigo/exibir?id=297&ed=30&f=14>

Artigo:

<https://revista.pgskroton.com/index.php/renc/article/view/2479/2375>